

IAOD do Deputado Leong Hong Sai em 28.04.2026

Revisão global da política demográfica para promover a prosperidade e a estabilidade da sociedade

A actual evolução demográfica de Macau enfrenta o duplo desafio do agravamento da baixa natalidade e da aceleração do envelhecimento. O desequilíbrio populacional afecta a prestação de serviços sociais e a gestão da mão-de-obra, além disso, coloca exigências mais elevadas à capacidade de suporte da cidade e ao desenvolvimento sustentável das indústrias. Rever a actual política populacional, colmatar as deficiências políticas e otimizar o desenvolvimento populacional tornaram-se uma tarefa importante que o Governo deve promover com urgência. Esse trabalho é um trabalho crucial para responder às aspirações dos residentes a uma vida melhor e para promover prosperidade e estabilidade de longo prazo em Macau.

Para promover o equilíbrio entre a política populacional e o desenvolvimento urbano, deve-se começar em três vertentes – planeamento urbano, desenvolvimento industrial e protecção laboral –, para promover a articulação da política demográfica com o desenvolvimento urbano, a modernização industrial e a garantia do bem-estar da população. Assim, pode-se também construir um padrão de desenvolvimento demográfico mais razoável em Macau e integrar o território na conjuntura de desenvolvimento nacional, assim como estabelecer uma interacção positiva entre o desenvolvimento económico-social de alta qualidade e o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo da população.

A este respeito, apresento as seguintes sugestões:

1. Para melhorar os problemas de baixa natalidade e de envelhecimento da população, sugiro que o Governo acelere o aperfeiçoamento do planeamento urbano, a construção das zonas novas urbanas e a definição funcional de cada zona da cidade. Deve promover activamente a construção do Metro Ligeiro, ligando as zonas da nova cidade, e também a zona de Macau e a Zona de Cooperação Aprofundada em Hengqin, por forma a criar um círculo de vida conveniente. Ao mesmo tempo, deve acelerar o ritmo de reconstrução das zonas antigas e da renovação urbana, libertar de forma racional os terrenos desaproveitados para a construção de infra-estruturas sociais, otimizar a construção de espaços públicos, equilibrar a capacidade de suporte demográfico, e construir de forma global uma cidade habitável.

2. Acelerar a diversificação moderada do desenvolvimento económico “1+4”, aperfeiçoando e fortalecendo o sector do turismo e lazer integrado para elevar o nível das actividades que não jogo, como as convenções e exposições, a criação cultural, gastronomia, saúde e bem-estar, entre outras áreas especializadas, criando mais postos de trabalho qualificados e promovendo o emprego dos residentes locais, para se conseguir a optimização da estrutura populacional através da estrutura industrial. Além disso, é necessário transformar Macau num “local de concentração de talentos de alto nível” e construir uma plataforma integrada de indústria-ensino-investigação-aplicação, apoiada em talentos de elevada qualidade, para a concretização dos objectivos de desenvolvimento

de indústrias diversificadas. Mais, é de atrair mais indústrias de qualidade, criar mais postos de trabalho de qualidade e promover o regresso de talentos. É ainda necessário otimizar as políticas de atracção de talentos, criar mecanismos de apoio específicos, simplificar ainda mais os procedimentos do seu regresso, reduzindo os obstáculos e criando condições para o emprego e o empreendedorismo dos talentos que regressem a Macau.

3. Optimização do ambiente laboralem colaboração activa com as empresas públicas e privadas e com aquelas que exigem trabalho por turnos, de modo a cultivar um ambiente social “amigo da parentalidade”. Além do aperfeiçoamento dos princípios que regulam as férias anuais e licença de maternidade dos trabalhadores, sugere-se o estudo de um sistema de articulação de descanso obrigatório no sector privado em articulação com a prática no sector público. Nesse âmbito, deve-se adoptar mecanismos diversificados, tais como o sistema unificado de compensação de dias de descanso, a subsídição das empresas nos dias de descanso, e a implementação de regimes flexíveis para dias de descanso diferenciados, a fim de reduzir as diferenças nos benefícios laborais entre os sectores público e privado, promover o desenvolvimento equitativo dos direitos laborais e elevar o nível global de protecção laboral em Macau.

Assim sendo, há que promover Macau como uma cidade mais habitável, com indústrias mais prósperas, com condições ideais de vida, de trabalho e de turismo.